

O mesmo cargo e salários diferentes: até quando?

» ANA LUISA ARAUJO

Em fevereiro de 2021, a agência de empregos Catho constatou que mulheres, mesmo ocupando os mesmos cargos e realizando tarefas iguais às dos homens, chegam a ganhar até 34% menos do que eles. Em funções como gerente e diretor, essa diferença é de 24%.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o rendimento médio das mulheres entre 40 e 49 anos, em 2018, era de R\$ 2.199, enquanto o dos homens chegava a R\$ 2.935. Os valores ficavam mais próximos quando a faixa etária diminuía — 25 a 29 anos. Nesses casos, a média do salário feminino era de R\$1.604 e a do masculino, de R\$ 1.846.

Quando um homem recebe mais do que uma mulher exercendo o mesmo tipo de trabalho, gera angústia e sensação de injustiça maiores se, porventura, fosse apenas um caso de desigualdade salarial. Isso acontece porque, nesses cenários, a remuneração desigual é por desempenhar o mesmo tipo de função.

Julyhanna Luiza Fernandes, 25 anos, enfermeira, passou por uma situação como essa. “Eu reclamei, exigi direitos iguais, o meu ex-chefe disse que iria pagar o mesmo para os dois, só que eu descobri, por trás, que foi combinado de me enganarem, e ele continuaria recebendo mais que eu”, relata. Na época do acontecimento, ela trabalhava como auxiliar administrativa.

Ainda de acordo com o IBGE, as mulheres recebiam, em 2018, 79,5% do total do salário de um homem, tendo uma carga horária semanal de apenas 4,8 horas menor. Isso sem contar os afazeres domésticos, que, apesar da modernidade, a jornada dupla fica, em sua maior parte, para a profissão não remunerada dona de casa.

Os dados são da pesquisa Diferença do rendimento do trabalho de mulheres e homens nos grupos ocupacionais — Pnad Contínua. O estudo analisou as horas trabalhadas, a cor ou raça, a idade, o nível de instrução de mulheres e homens ocupados de 25 a 49 anos. Segundo o IBGE, praticamente nenhum índice se alterou desde a última verificação feita em 2012.

Mulheres recebem 79,5% do total da

remuneração de um homem, mas esse cenário é

ainda mais injusto quando o valor pago pela

mesma posição e função é diferente

Arquivo Pessoal



RENDIMENTO MÉDIO EM 2018

40 a 49 anos

Mulheres: R\$ 2.199
Homens: R\$ 2.935

25 a 29 anos

Mulheres: R\$ 1.604
Homens: R\$ 1.846

Eu me senti a pior pessoa do mundo e extremamente impotente diante disso. Trabalhava mais do que o outro homem"

*Julyhanna Luiza Fernandes,
enfermeira*